Nos EUA, 80% da população está consumindo menos lácteos

Gregg Doud, presidente e diretor executivo da Federação Nacional dos Produtores de Leite (NMPF) dos Estados Unidos da América (EUA), afirmou que a instituição tem uma agenda parlamentar para cumprir, agora que foi instalado o novo Governo e Parlamento do país.

Em uma nota publicada no site da NMPF, Doud escreveu que “é primordial permitir que as escolas ofereçam leite integral e desnatado” para as crianças.

O argumento é que “o leite oferece 13 nutrientes essenciais e é a principal fonte de cálcio, potássio, fósforo e vitamina D para crianças e adolescentes de 2 a 18 anos”.

“O relatório Científico do Comitê Assessor de Pautas Dietéticas reafirmou que 88% dos estadunidenses estão consumindo menos lácteos. A Lei Bipartidária do Leite Integral para Crianças Saudáveis, que retornou recentemente ao Congresso, fornece a solução”, acrescentou Doud.

“A NMPF apoia firmemente a rápida aprovação desta medida para resolver um problema crítico de nutrição infantil”, concluiu Doud.

O Leite na Alimentação

No site, a NMPF “pede o apoio para que maior número de crianças tenha acesso aos nutrientes vitais do leite”, já que “uma boa nutrição é uma pedra angular para a saúde e o desenvolvimento das crianças, e que o leite desempenha um papel incomparável na oferta dos nutrientes que as crianças precisam para crescer e desenvolver”.

“Mas a maioria das crianças e adolescentes não consomem as recomendações diárias de lácteos indicados pelo Guia Alimentar dos EUA”.

“O leite integral e semidesnatado são opções saudáveis, respaldados por crescentes evidências científicas. As crianças precisam desta alimentação. É por isso que o Congresso deve aprovar a Lei do Leite Integral para Crianças Saudáveis, que amplia as opções de leite popular e saudável que as escolas podem oferecer para melhorar a nutrição dos estudantes”, concluiu o artigo.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: TodoElCampo – Tradução livre: www.terraviva.com.br